

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Atividade económica na Zona Euro mostra sinais de recuperação. Inflação nos EUA resiliente. Mercados estimam corte de taxas por parte do BCE já em junho.

Durante o mês de abril a atenção dos investidores esteve focada na **publicação dos resultados empresariais do 1º trimestre bem como na atuação dos Bancos Centrais**. O cenário de taxas elevadas por mais tempo do que o previsto nos EUA acabou por impactar os mercados acionistas em queda. Por outro lado, verificou-se uma subida do preço das obrigações. A tensão geopolítica no médio oriente acabou por ter um impacto limitado.

A economia global permanece resiliente apesar das constantes e significativas subidas de taxas de juro por parte do Bancos Centrais que temos vindo a verificar desde 2023. Nas suas últimas previsões, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu ligeiramente em alta o crescimento económico mundial, prevendo agora 3,2% para 2024 e 2025, destacando-se o avanço nas economias mais desenvolvidas e um abrandamento nos mercados emergentes e economias em vias de desenvolvimento.

Nos EUA, o crescimento do PIB recuou de 3,4% para 1,6% no primeiro trimestre de 2024 (anualizado), um registo abaixo do esperado, sobretudo impactado pelo abrandamento do comércio externo, apesar da contribuição positiva do consumo privado e do investimento. Na Zona Euro, os indicadores têm sustentado a ideia de uma recuperação da atividade, embora com um crescimento moderado. O PIB na Europa apresentou um crescimento de 0,3% no último trimestre, após dois trimestres com sinais de recessão técnica. A contribuir para a recuperação do crescimento económico destaca-se a Alemanha, movida pela melhoria do setor industrial.

A inflação nos EUA permanece resiliente, com uma ligeira redução, pela primeira vez desde janeiro, para 3,4% em abril, contra 3,5% em março. A taxa de inflação homologa da Zona Euro manteve-se nos 2,4% em abril, com pressões de subida de preços destacadas no setor dos serviços. O FMI prevê que a inflação global desça de 6,8% em 2023 para 5,9% em 2024, com as economias mais avançadas a atingir os níveis definidos como objetivo mais cedo do que as economias menos desenvolvidas.

Ao nível dos Bancos Centrais, a Reserva Federal Norte Americana (Fed) manteve as taxas de referência nos [5,25% – 5,5%]. O presidente Powell admitiu que considera ser necessária a presença de um maior grau de conforto ao nível dos preços para iniciar o ciclo de corte das taxas de juro de referência. De igual modo, na reunião de abril, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juro diretoras nos 4,5%. Com os progressos na descida de inflação e maior moderação nos aumentos dos salários, *Christine Lagarde* apresentou um discurso mais otimista. O *Chief Economist* do BCE, *Philip*

Lane, reafirmou a convicção de que a inflação se encontra a convergir para a meta dos 2%, o que favorece a probabilidade de um corte das taxas diretoras já em junho.

O mercado estima para junho um corte de taxas de juro pelo BCE em 25 pontos básicos e a Fed apenas para o final do ano.

Em Portugal, as últimas estimativas do INE indicam um crescimento contínuo da economia com uma variação de 0,7% do PIB para este primeiro trimestre, motivada pela sucessiva aceleração do consumo privado. Os dados de inflação divulgados pelo FMI registam um ligeiro aumento face ao mês anterior, apresentando um registo de 2,2%. De acordo com as previsões do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá recuperar gradualmente ao longo de 2024, apesar da recente estagnação da atividade económica. O comércio global, a redução da inflação e o impulso dos fundos europeus deverão ajudar a economia a recuperar.

Em maio, o mercado permanecerá atento à atuação dos Bancos Centrais bem como às suas mensagens. Adicionalmente os conflitos no leste da Europa e no médio oriente serão também um foco de atenção, uma vez que se poderão ter impacto nos preços do petróleo.

Mercados acionistas globais penalizados pelo adiar da descida das taxas diretoras por parte da Fed. Obrigações com comportamento positivo.

O mês de abril foi de ligeiras correções nos mercados acionistas em geral, motivadas pelos dados desanimadores de inflação nos EUA, menor expectativa de abrandamento das taxas de juro, aliado ao sentimento de aversão ao risco provocado pela permanência da tensão geopolítica no médio oriente. Os resultados das empresas e a resiliência económica não se demonstraram suficientes para contrariar estas correções. Assim, as principais praças acionistas sofreram ligeiras contrações, com o índice norte americano S&P 500 a recuar -3,1% e o Europeu *Eurostoxx 50*, no mesmo registo, desvalorizou -3,2%.

No mercado de obrigações houve uma descida da rentabilidade, correspondente a um aumento dos preços. A obrigação americana a 10 anos passa de 4,20% para 4,61%, o mesmo acontece na *bund* Alemã a 10 anos, que altera de 2,30% para 2,53%. A obrigação da dívida pública portuguesa para o mesmo período altera de 3,01% para 3,15%.

Os fundos Tranquilidade PPR e Investimento Verde apresentaram alguma volatilidade ao longo do mês de abril e acompanharam a tendência dos mercados acionistas, fechando o período com uma ligeira correção face ao mês anterior.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promovem a sustentabilidade.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 5 anos e 1 dia.

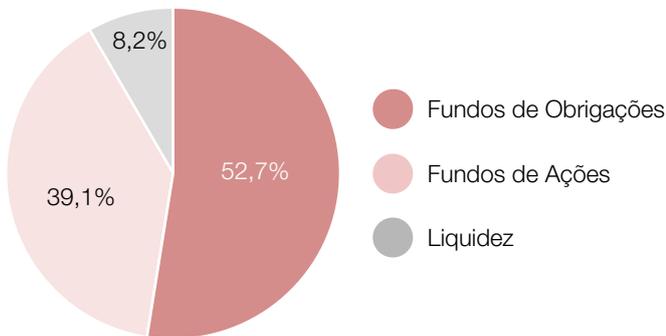
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Maio de 2023		
Mínimo Subscrição	100€	
Mínimo de Entregas Suplementares	250€	
Mínimo de Entregas Programadas	25€	
Comissão de Gestão	1,25%	
Comissão de Subscrição	0,25%	
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano
	1,00%	0,50%

Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	52,7%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	11,5%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	8,6%
AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM)	5,8%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	5,7%
ISHARES EUR HY CORP ESG EURA (EHYA IM)	4,8%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	4,8%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	4,8%
AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP)	3,8%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	2,9%
Fundos de Ações	39,1%
AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ACC (S500 IM)	7,5%
ISHARES MSCI WORLD ESG SCRND (SAWD IM)	9,9%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	5,0%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI DIS (PSREUA IM)	3,9%
BNP MSCI EUROPE ESG MIN TE (EEUE IM)	7,9%
AMUNDI MSCI EMU ESG LEADERS (CMU IM)	4,8%
Liquidez	8,2%
Total	100,0%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	8,3%
2024	1,9%
2023	6,3%
Estimativa a 5 anos **	3,3%

* desde Maio 2023

** cenário moderado (DIC)

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e governação.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

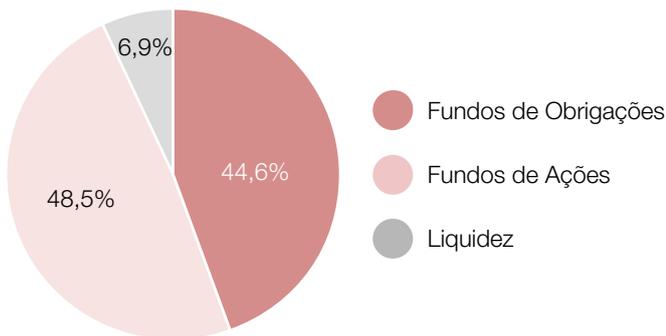
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Maio de 2023			
Mínimo Subscrição	2000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	500€		
Comissão de Gestão	1,35%		
Comissão de Subscrição	0,25%		
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano	3º ano
	2,00%	1,50%	1,00%

Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	44,6%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	19,0%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	14,2%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	11,4%
Fundos de Ações	48,5%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	19,3%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	15,5%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX)	13,7%
Liquidez	6,9%
Total	100,0%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	8,6%
2024	2,5%
2023	6,0%
Estimativa a 8 anos **	5,9%

* desde Maio 2023

** cenário moderado (DIF)

O **Tranquilidade Investimento Protegido** é um Produto Vida Financeiro de Investimento om base em Seguros que garante no mínimo 90% do capital investido e ainda lhe permite potenciar os seus ganhos. O valor investido divide-se em partes iguais por duas componentes: Garantida e Variável Protegida. O Fundo Autónomo da Componente Variável Protegida é composto pelo fundo de investimento Natixis Allocation Protection 80.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

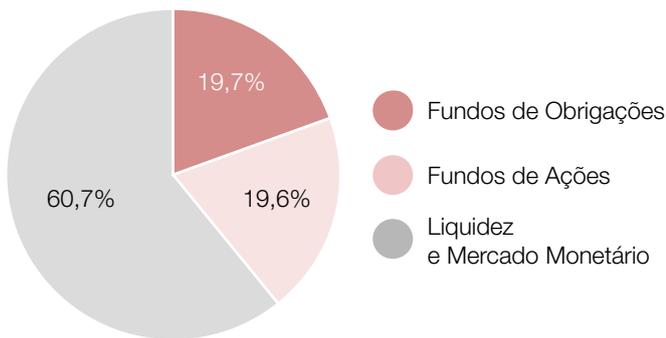
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 2 que corresponde a uma baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Junho de 2021			
Mínimo Subscrição	1000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	250€		
Comissão de Gestão			
Componente Garantida	1,00%		
Componente Variável Protegida	1,55%		
Comissão de Resgate	1º ano	Entre 1º e 2º ano	Entre 2º e 5º ano
	1,00%	0,50%	0,30%

Distribuição por classes de ativos



10 maiores posições da componente de risco

Ações e Obrigações

NATIXIS BOND ALTERNATIVE RISK PREMIA A1	4,0%
BANCO BPM SPA IM EUR	3,3%
SNAM SPA IM EUR	2,9%
TERNA-RETE ELETTRICA NAZIONA IM EUR	2,4%
ENI SPA IM EUR	2,3%
CTS EVENTIM AG & CO KGAA GY EUR	2,2%
THYSSENKRUPP AG GY EUR	1,7%
MERCK KGAA GY EUR	1,7%
MUENCHENER RUECKVER AG-REG GY EUR	1,6%
DEUTSCHE TELEKOM AG-REG GY EUR	1,6%
Total	23,7%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Componente Garantida	2,0%
Componente Variável Protegida	
2024	2,6%
2023	3,5%
Estimativa a 8 anos *	0,3%

* cenário moderado (DIF)

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo.